CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS AO UTILIZAR O MÉTODO DE OXIGENOTERAPIA NA CÂMARA HIPERBÁRICA

Autor(res)

Michelle Cornélio Canedo Martins
Nielly Gonçalves De Oliveira
Luciana De Souza Almeida
Rosilene De Freitas
Laura Katlyn Dias Rocha
Helton Sergio De Oliveira
Bruna Rosseto Cristiano
Nardely Ferreira Silva
Sérgio De Deus Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

A pele é o maior órgão do corpo humano, protege de agressões externas e realiza a termorregulação (BARBOSA, 2020). No Brasil, as lesões de pele acometem a população brasileira de forma geral, independente da idade, sexo ou etnia (SHECK, 2019). É uma das atribuições do enfermeiro o tratamento de lesões cutâneas. As terapias convencionais nem sempre são eficazes, atualmente existem estratégias inovadoras que auxiliam e antecipam a cicatrização como a câmara hiperbárica, que diminui o tempo de cicatrização. A oxigenioterapia por câmara hiperbárica (OHB) é uma opção, quando bem indicada, configura-se como um tratamento capaz de ofertar oxigênio puro ou 100% sob o aumento de pressão atmosférica, resultando em aumento da pressão arterial e tecidual de oxigênio, o que está na base da maioria dos efeitos fisiológicos, contribuindo para o processo de cicatrização, com o objetivo de melhorar a hipoperfusão e a inflamação dos tecidos (BARBOSA, 2020, GONÇALVES, 2020 e SIONA, 2019).

Objetivo

Descrever alguns cuidados de enfermagem no tratamento das lesões cutâneas ao utilizar a Oxigenoterapia por camâra hiperbárica.

Material e Métodos

O presente estudo realizou uma revisão da literatura sobre a atuação do enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas ao utilizar o método de oxigenoterapia por câmara hiperbárica e quais são os cuidados de enfermagem. A buscativa para selecionar os artigos iniciou pela utilização das palavras-chave: oxigenioterapia camâra hiperbárica, lesões cutâneas, cuidados de Enfermagem em plataformas on-line. Foram encontrados 13 artigos



científicos publicados entre os anos de 2017 a 2023, na lingua portuguesa, nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saude. Destes 04 atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa. De acordo com BARBOSA, 2020 um dos tratamentos atuais para redução do tempo de cicatrização em lesões cutâneas é a OHB que quando associadas ao ambiente de alta pressão, há um estímulo à vasoconstricção, melhora da inflamação dos tecidos e elevação da proporção de oxigênio na corrente sanguínea, favorecendo, fisiologicamente, o processo de cicatrização da ferida.

Resultados e Discussão

A câmara hiperbárica é um adjuvante no tratamento de pacientes com feridas crônicas e complexas (GONÇALVES, 2020). Estudos demostram a OHB é uma alternativa eficaz e que traz ótimos resultados e redução no tempo de cicatrização (GONÇALVES,2020 e SIONA, 2019). É de responsabilidade do Enfermeiro hiperbarista e da equipe de enfermagem a atuação ao prestar cuidados em três momentos específicos: o período pré-OHB, que consiste em medidas de conforto, relaxamento e conscientização do paciente no tocante à pressurização; o período trans-OHB consiste em suporte compensatório das cavidades aéreas nas mudanças de pressão, por fim, o período pós-OHB que objetiva garantir a assistência completa ao paciente de OHB, permitindo-lhe a estabilidade geral para retornar ao seu local de origem. Além disso, o enfermeiro deve manter constante acompanhamento da lesão, verificar se há ou não aceitação do paciente ao tratamento analisando a resposta da ferida (BARBOSA, 2020).

Conclusão

Conclui-se que o tratamento com a OHB traz resultados eficazes e seguro ao paciente, ao promover aumento da oxigenação tecidual, cicatrização mais rápida no tratamento das lesões complexas. O enfermeiro hiperbarista é responsável pela assistência ao paciente e de ofecerer cuidados embasados de modo técnico-científico afim de evitar danos e resultados adversos. Observa-se que é necessário a realização de mais estudos que possam nortear e descrever amplamente protocolos e cuidados de enfermagem.

Referências

BARBOSA, Paulo Roberto Alves et al. Oxigenoterapia hiperbárica no processo de cicatrização de feridas: revisão de literatura. Revista Enfermagem Atual in Derme. Repositório Institucional Universidade Federal do Ceará. V.93. n.31, 2020.

GONÇALVES, Clovis M. et al. Assitência de Enfermagem no tratamento de úlcera venosa: uma revisão bibliográfica. Revista Científica SMG. Maringá-PR, 2020. v. 8, n. 1. p. 16-25.

SCHECK, Vanessa et al. Práxis do enfermeiro e equipe de enfermagem hiperbárica no cuidado de pessoas com lesão de pele. Enfermagem Brasil. Porto Alegre-RS, 2019. v.18, n.03, p. 330-338.

SIONA, Betânia Felisberto et al. Uso da câmara hiperbárica para tratamento de lesão por pressão: atuação do enfermeiro. Monografia Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Ariquemes – RO. 2019. 39 p.